**HANSENÍASE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIAS DE CASOS NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA**

Paula Erilene Meneses Pinheiro1; José Jonas Lima dos Santos 2; Maria de Fátima Santos de Castro3; Inês Trevisan4

Graduanda do curso de Licenciatura plena em Ciências Naturais com habilitação em Química, Universidade do Estado do Pará. [Paula.meneses2797@gmail.com](mailto:Paula.meneses2797@gmail.com)

2 Graduando do curso de Licenciatura plena em Ciências Naturais com habilitação em Química, Universidade do Estado do Pará. [Jonas\_lima0405@hotmail.com](mailto:Jonas_lima0405@hotmail.com)

3 Graduanda do curso de Licenciatura plena em Ciências Naturais com habilitação em Química, Universidade do Estado do Pará. [Mariadefatimacastro2012@gmail.com](mailto:Mariadefatimacastro2012@gmail.com)

4 Prof.ª orientadora: Doutora em Educação em Ciências, Universidade do Estado do Pará. [Inesatm17@gmail.com](mailto:Inesatm17@gmail.com)

**RESUMO**

Estudo busca analisar a persistência de casos de hanseníase no município de Abaetetuba-PA. Dessa maneira, discutir as razões que favorecem o surgimento de novos casos no município. A pesquisa adotou como método uma abordagem qualitativa, do número de casos novos notificados entre 2015 a 2017, sendo estes contabilizados por bairros e juntamente com a frequência por ano de notificações de casos, em consonância contamos com entrevista esclarecendo a persistência dos casos da doença no município, por meio do departamento de endemias, contamos também com o aporte teórico sobre a patologia estudada. Obtivemos como resultados a frequência de casos notificados dos anos citados, foi de 101 casos, sendo que o maior número de casos foi em 2017 (38) e, em 2015, o menor registro (29). Podemos notar que os bairros com maiores números de casos entre os anos abordados são: São Lourenço (26), São Sebastião (11) e Francilândia (10). Percebemos que um dos fatores contribuintes para esses bairros possuírem maiores números de casos notificados em relação aos outros, é em virtude da situação precária de saneamento básico no município. Abaetetuba continua sendo uma área endêmica da doença e sua persistência está relacionada ao clima da região, a questão socioeconômica da população, do mesmo modo o descaso público referente ao saneamento básico, juntamente com a falta de informação e a higiene pessoal de forma adequada do cidadão, devendo assim o poder público promover a intensificação de estratégias para o controle e a redução de novos casos com o apoio da comunidade. Com isso a pesquisa terá continuidade na investigação, no aspecto social de casos relacionados ao retorno escolar de alunos infectados pela doença após o término do tratamento, em que procuraremos entender de que forma a escola procedera junto com a família levando em conta a ambientação desse aluno.

**Palavras-chaves:** Hanseníase. Persistência. Epidemiológico.

**Área de interesse do Simpósio:**

Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários.